

DICAS CESPE/UnB



Para ingressar no universo dos concursos públicos, é importante, ficar ligado a tudo o que estiver relacionado com o concurso pretendido e, além disso, saber o que envolve esse processo. Também, deve-se escolher a área em que se pretende trabalhar, e iniciar os estudos com um bom planejamento.

Durante a preparação, já com a área e o concurso escolhidos, vale conhecer um pouco sobre a banca organizadora. Saber as características de “quem será responsável” pela elaboração do edital, confecção da prova, aplicação e correção. Isso, faz a diferença e acresce uma vantagem significativa àqueles que estão empenhados na busca por uma vaga no serviço público.

BANCA CESPE/UnB

Uma das bancas de maior representatividade em processos seletivos é o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE), órgão integrante da Fundação Universidade de Brasília (FUB) e responsável pela realização de concursos públicos em todo o território nacional.

Em 1993, a Cespe/UnB passou a atuar no universo dos concursos em âmbito nacional. Desde então, é responsável pela organização de vários processos seletivos realizados anualmente em todo país. Só entre os anos de 2010 e 2015, a instituição realizou aproximadamente 300 concursos em diversas áreas, com mais de 10 milhões de inscritos.

ALGUNS CONCURSOS REALIZADOS PELA CESPE/UnB

- Admissão à Carreira Diplomática
- Agências Reguladoras
- Caixa Econômica Federal
- Departamento Penitenciário Nacional
- INSS
- Ministérios
- Ministério Público da União
- Polícia Rodoviária Federal
- Secretarias
- SEBRAE
- Polícia Federal
- Tribunal de Contas
- Tribunais Superiores

PERFIL DA BANCA

As provas Cespe/UnB exigem do candidato

- Conhecimento amplo;
- Grande capacidade de assimilação;
- Capacidade de interpretação e raciocínio.

As questões são compostas por enunciados seguidos de uma ou mais alternativas referentes ao comando da questão. Cada assertiva pode estar Certa ou Errada, mas também pode haver questões de múltipla escolha.

O conteúdo programático do edital normalmente é mais extenso do que aquilo que é cobrado em provas. Por isso, a melhor maneira de “ficar por dentro” desse perfil é resolver questões anteriores e entender o mecanismo que a Cespe/UnB utiliza para preparar suas provas.

Por exemplo:

- **Língua Portuguesa:** há uma incidência significativa de questões sobre funções dos termos “que” e “se”.
- **Raciocínio Lógico-Matemático:** lógica das proposições costuma aparecer bastante, assim como silogismos.
- **Informática:** prova conceitual que costuma trazer expressões em português para termos que normalmente usamos em inglês, como *sítio* ao invés de *site*.
- **Direito:** as questões variam entre conceitos e interpretações doutrinárias. Também não são raras as análises hipotéticas.
- **Ética:** a banca cobra aspectos conceituais e textos de Lei, e faz relações com outras leis, como a Lei nº 8.112/90 e a Lei nº 8.429/92.
- **Atualidades:** há sempre uma abordagem de tópicos relevantes e atuais em diversas áreas, e não é comum a banca cobrar fatos ocorridos há mais de 1 ano da data da prova.

MODELO CERTO E ERRADO

A Cespe tem preferência por questões em que é preciso assinalar Certo ou Errado. Por isso, tenha atenção redobrada na hora da prova. Obviamente, cada questão tem 50% de chances de acerto. É lógico que, nesse caso, quem tem conhecimento sobre a matéria leva vantagem.

O fato de haver questões no formato Certo e Errado dificulta o famoso “chute”. As questões apresentam apenas essas duas possibilidades. Para efeitos de resultado e preenchimento de gabarito, uma questão quase certa está completamente errada. Uma questão parcialmente certa, está completamente errada. A dica interessante é: se a questão começou errada, não pense duas vezes, marque como errada no gabarito. Caso a questão comece certa, leia-a até o fim, pois ela ainda poderá ficar errada.

CORREÇÃO DA PROVA OBJETIVA



O fator de correção da CESPE tem como fundamento o fato de que uma resposta errada anula uma certa. Dependendo do edital, as questões podem ter pesos diferentes. Logo no caso de respostas erradas, a perda poderá ser superior a 1 (um) ponto.

PESO DAS DISCIPLINAS

Muitos editais fazem diferença no rol de conteúdos e separam-nos da seguinte forma: conhecimentos gerais, conhecimentos complementares e conhecimentos específicos. Quando isso ocorrer, é possível que as questões de conhecimento específico tenham um peso diferenciado, exigindo, assim, maior atenção, pois a perda também poderá ser maior no caso da pontuação.

QUESTÕES DISCURSIVAS

A tendência das questões discursivas é fazer referência a temas atuais e relevantes, tópicos presentes em ciências humanas e conteúdos específicos.

CONTEÚDO DAS PROVAS

Normalmente, as matérias de Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico-Matemático, Informática, Atualidades, Direito Administrativo e Direito Constitucional fazem parte do rol básico de conteúdos para a maioria dos concursos elaborado pela CESPE.

Sobre as famosas pegadinhas, elas servem para eliminar candidatos desatentos. Não são raras as questões “quase” corretas, mas com uma palavra que as torna completamente errada. Fique atento aos termos totais como: sempre, nunca, única, jamais, totalmente. São palavras que merecem atenção do candidato.

RESOLUÇÃO DA PROVA OBJETIVA

Existem três possibilidades de marcação: Certo, Errado ou em branco.

Uma sugestão muito eficaz é que você classifique as questões como:

- I. Fáceis (F): você já marca na hora, e consegue resolver tranquilamente;
- II. Médias (M): é exigido um pouco mais de conhecimento, mas a resolução não é tão complexa;
- III. Difíceis (D): são questões com um elevado grau de dificuldade. Não perca tempo com essas questões, passe adiante e retorne a elas após resolver as fáceis e as médias.

COMO RESPONDER

O modelo Certo e Errado permite três tipos de resposta: marcar como Certo, marcar como Errado ou, então, deixar em branco. Quando não se sabe uma resposta, vale a pena deixar em branco o gabarito. Você não ganhará nenhum ponto; por outro